

PREVENÇÃO DA INFECÇÃO URINÁRIA NA PÓS-MENOPAUSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Alves Rodrigues de Azevedo¹, Flávio Marques Gomes de Araujo²

¹Centro Universitário de Belo Horizonte, ²Centro universitário de Belo Horizonte

e-mail: azevedo.leticiaalves@gmail.com

INTRODUÇÃO: A menopausa consiste no período feminino após a ausência consecutiva da menstruação por 12 meses. Ela marca o fim da capacidade reprodutiva da mulher, resultando das alterações hormonais e causando diversos sintomas indesejáveis. Com a redução de estrogênio, o risco de infecção do trato urinário (ITUs) aumenta, podendo tornar-se recorrentes durante esse período. Estas infecções estão associadas à diminuição do esvaziamento da bexiga, dilatação da uretra, diminuição da integridade do epitélio urotelial e ruptura do microbioma vaginal natural protetor. **OBJETIVOS:** Abordar as prevenções de infecção urinária de repetição na pós-menopausa. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde - que contém as bibliotecas LILACS, MEDLINE E IBECs. A pesquisa foi realizada entre julho de 2018 a julho de 2023. Foram utilizados como descritores: “Pós- menopausa ”; “Infecção”; “Urinária”; “Prevenção”; com o operador booleano AND. Foram incluídos todos os estudos que buscavam prevenções para as ITUs de repetição. Os critérios de exclusão foram estudos repetidos e trabalhos que não falavam sobre métodos preventivos. **RESULTADOS:** Dentre 16 artigos pesquisados previamente, foram selecionados 14 para o presente estudo. A maioria dos artigos concorda que a administração de antibióticos preventivamente após o coito pode ser eficaz para evitar ITUs. Entretanto, o uso prolongado de antibióticos pode acarretar efeitos colaterais e desenvolver resistência bacteriana. Assim, diversas terapias estão em fase de experimentação. A forma ideal de prevenir é manter estável os níveis de estrogênio através da terapia de reposição hormonal (TRH). A terapia vaginal com estrogênio possuiu apoio de mais da metade dos autores, tendo como formulações creme, anel e supositórios. Ela demonstrou redução da eliminação celular, do PH e dos escores inflamatórios na urina e restauração do urobioma. A terapia com estrogênio oral não confere proteção semelhante e, também, apresenta riscos e limitações relacionados. O uso de Ospemifeno se mostrou promissor. Há um debate acerca da eficácia de pro-antocianidinas na fruta cranberry, da D-Manose e da metenamina, podendo considerá-las como terapia alternativa complementar e empírica. Atualmente, probióticos não demonstraram ter benefícios. **CONCLUSÃO:** A melhor alternativa para prevenir ITUs na pós menopausa é o uso de TRH vaginal. Outros métodos podem ser utilizados empiricamente como adjuvantes, exceto probióticos.